

DENGUE: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Carmem Lúcia do Amaral ¹

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido na EREFEM Professora Inalda Spinelli, onde atuo como professora de ciências da natureza, e motivado pela necessidade de criar dentro da escola uma cultura de saúde, desenvolvendo junto aos alunos estratégias de prevenção da Dengue. Segundo Ippolito-Shepherd J (2006), criar ações de saúde na escola, ampliam o campo de aprendizagem e promovem saúde e bem-estar para toda comunidade escolar. Sendo assim, a escola é o espaço ideal para desenvolver ações que estimulem os estudantes a adquirir hábitos que garantam a manutenção da saúde. No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa para identificar o número de estudantes que apresentavam sintomas da Dengue, e os dados obtidos foram analisados e compartilhados com a comunidade escolar. A intervenção foi composta por um momento de contextualização e em seguida uma exposição de fotos de possíveis locais com focos de Dengue na Escola e na Comunidade. Os resultados comprovaram a importância do desenvolvimento deste projeto, pois foram identificados nos estudantes, carência e divergências de informações sobre a Dengue, que foram sanadas com uma palestra sobre o tema. As fotos da exposição mostravam que a maioria dos possíveis locais de transmissão da doença estavam dentro da escola, colocando em risco a saúde dos estudantes, dos profissionais e da comunidade. Em virtude do êxito com a metodologia aplicada, foi criada uma sequência didática para auxiliar professores em suas abordagens pedagógicas no ensino de ciências, e assim proporcionar qualidade de vida à todos que compõem o âmbito escolar.

Palavras-chave: Saúde Única, Meio ambiente, Saúde humana, Sequência didática.

¹ Professora da Secretaria de Educação de Pernambuco; Mestre em Ensino de Biologia - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, carmem.amaral@ufpe.br

